

COMUNICADO TÉCNICO

N.º 32 maio/98 p.1-4



DESEMPENHO PRODUTIVO DE CABRAS LEITEIRAS DAS RAÇAS PARDO ALPINA, SAANEN E ANGLO-NUBIANA DO REBANHO DA EMBRAPA-CNPC

Adriana Mello de Araújo¹

Angela M. Xavier Eloy²

O rebanho leiteiro da EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPCC), é constituído das raças Pardo Alpina, Saanen e Anglo-nubiana. O plano alimentar das cabras em lactação consiste no fornecimento de volumoso, que varia de acordo com a época do ano, e de concentrado, à base de milho triturado, farelo de soja e suplemento mineral, oferecido pela manhã e à tarde, num total de 400 g /litro de leite produzido. Durante a época chuvosa, as cabras têm acesso a uma área de pastagem nativa (caatinga raleada), permanecendo em regime semi-intensivo. Na época seca, devido à escassez de pastagem de boa qualidade, os animais ficam em regime de confinamento. A alimentação volumosa do rebanho, nesta época, consiste em silagem de milho ou de sorgo e capim elefante (*Panicum Purpureum*), além do acesso a uma área de leucena (*Leucaena leucocephala*), uma hora pela manhã e outra à tarde.

A ordenha é realizada duas vezes ao dia, tendo início às 6 horas e 15 horas, em ordenhadeira mecânica. O controle leiteiro é realizado semanalmente, com pesagem da produção individual pela manhã e à tarde. Foram realizadas três estações de monta por ano, com duração de 45 dias, permitindo a cada animal uma gestação por ano. A prática da inseminação artificial esteve sendo adotada somente nas últimas estações de monta, já que até 1996 a monta era predominantemente natural.

Os dados do controle leiteiro de 260 lactações, ocorridas no período de 1992 a 1996, foram utilizados na estimativa do desempenho produtivo dos animais. As cabras eram filhas de 15 reprodutores, sendo dois Pardo Alpino, seis Saanen e sete Anglo-nubiano. A produção média de leite por lactação foi de 331,7 kg, sendo a duração média de cada lactação de 241,1 dias, (aproximadamente oito meses). A produção média diária de leite por matriz foi 1,37 kg.

As cabras da raça Pardo Alpina apresentaram desempenho superior às demais na produção de leite por lactação e na média diária. As médias e os erros-

¹Zootec., M. Sc., Pesquisadora da EMBRAPA-CNPC

²Méd. Vet., Ph. D, Pesquisadora da EMBRAPA-CNPC

CT/32 CNPC, maio/98, p. 3

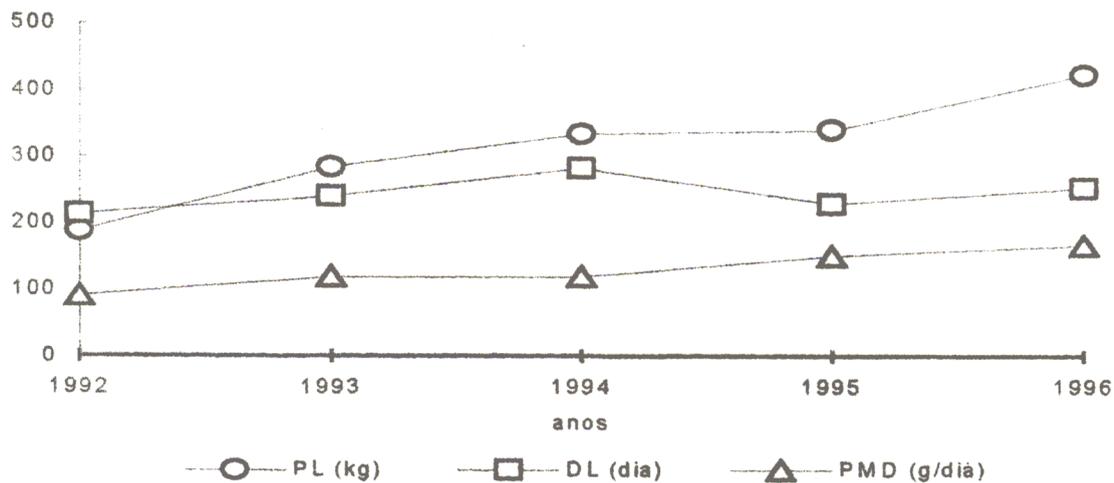


Figura 1 - Evolução da produção de leite por lactação (PL), duração da lactação (DL) e média diária (PMD) de 1992 a 1996 no rebanho leiteiro da EMBRAPA-CNPC

As épocas de ocorrência dos partos foram classificadas como chuvosa, de janeiro a junho e seca, de julho a dezembro. As cabras que pariram na época chuvosa apresentaram menor produção de leite por lactação (menos 17,8 kg de leite) e menor duração da lactação (menos 17,0 dias). Este resultado, provavelmente, é decorrente de problemas no manejo alimentar dos animais durante aquela época do ano.

Ocorreram, durante o período, 125 partos simples, 123 partos duplos e 12 partos triplos, resultando em uma prolificidade de 1,56 crias/parto. Os índices de prolificidade das raças Pardo Alpina, Saanen e Anglo-nubiana foram de 1,38; 1,43 e 1,72 crias/parto, respectivamente. O tipo de parto não afetou a produção de leite nem a duração da lactação.

Cabras de primeira ordem de parto produziram menos 24,17 kg de leite do que a média do rebanho. Dentre outros fatores, isto ocorre porque a cabra de primeira ordem geralmente ainda está em fase de crescimento. Portanto, deve-se ter cautela ao descartar matrizes de primeira cria por baixa produção. O peso da cabra ao primeiro parto foi de 35,8 kg, atingindo 43,6 kg na terceira ordem, não apresentando crescimento significativo nas ordens de parto subsequentes. A produção de leite máxima também ocorreu no terceiro parto, decrescendo nos partos subsequentes. A idade média ao primeiro parto foi de 638,3 dias ou 21,3 meses. O intervalo médio entre partos foi de 356 dias, ou 11,9 meses. Na Tabela 2 estão descritas as médias e os erros - padrão do peso e idade da cabra ao parto, do intervalo entre partos, da produção de leite por lactação e da produção média diária de leite por ordem de parto.

As cabras da raça Saanen apresentaram peso médio ao parto de 41,6 kg, sendo menos pesadas que as das raças Pardo Alpina (42,1 kg) e Anglo-nubiana (43,8 kg). Não foi verificada diferença entre raças na idade ao primeiro parto e no intervalo entre partos, indicando serem estas características fortemente determinadas pelo manejo do rebanho. A produção de leite por lactação e a produção média de leite foram afetadas pelo peso da cabra ao parto, não sendo influenciadas pela idade da mesma.

padrão do desempenho produtivo das raças estudadas são dados na Tabela 1. A duração da lactação está fortemente ligada ao manejo reprodutivo, não variando com a raça.

Houve uma tendência crescente da produção de leite por lactação e da média diária, no decorrer dos anos estudados. Em 1992, a produção de leite por lactação foi de 188,04 kg, atingindo 422,33 kg em 1996. Quanto à duração da lactação, observou-se a mesma tendência. No entanto, no ano de 1995 foi verificado um comportamento atípico, com redução da duração. Este fato aconteceu, provavelmente, em decorrência de ajustes implementados para multiplicação do rebanho, uma vez que o programa de controle da Artrite Encefalite Caprina a Vírus (CAEV) estabeleceu o abate de todas as cabras clínica ou sorologicamente portadoras do vírus, o que levou à redução do tamanho efetivo do rebanho. A Figura 1 ilustra a tendência dos parâmetros de desempenho produtivo avaliados.

TABELA 1 - Média dos quadrados mínimos e erro-padrão da produção de leite por lactação (PL, em kg), duração da lactação (DL, em dia) e produção de leite média diária (PMD, em g/dia) nas diferentes raças do rebanho leiteiro da EMBRAPA-CNPC.

	N.Obs	PL		DL		PMD	
		Média	Erro	Média	Erro	Média	Erro
Pardo Alpina	16	373,13 a	25,06	253,06 a	11,59	1.479 a	83
Saanen	118	314,02 b	13,13	240,41 a	6,07	1.327 b	44
Anglo-nubiana	126	252,34 c	11,38	236,48 a	5,26	1.078 c	38

a, b, c Médias seguidas de letras iguais na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.

TABELA 2 - Média dos quadrados mínimos e erro - padrão do peso da cabra ao parto, idade da cabra ao parto (1ª ordem), intervalo entre partos (2ª a 5ª ordem), produção de leite por lactação e produção de leite média diária do rebanho leiteiro da EMBRAPA -CNPC.

Ordem de parto	N. Obs	Peso ao parto (kg)		Idade ao parto /intervalo entre partos (dias)		Produção de leite por lactação (kg)		Produção média diária de leite (g/dia)	
		Média	Erro	Média	Erro	Média	Erro	Média	Erro
1ª	103	35,79 a	0,66	638,3 a	16,5	288,9 9 a	15,18	1.171 a	50
2ª	77	41,03 b	0,73	319,2 a	21,1	342,6 4 b	15,46	1.355 b	51
3ª	33	43,63 bc	0,92	334,0 a	32,2	361,7 2 b	18,76	1.521 c	62
4ª	22	45,71 cd	1,14	358,1 a	39,4	310,1 3 a	21,33	1.263 b	65
5ª ou mais	25	46,50 d	1,14	497,2 b	37,0	262,3 4 a	21,21	1.161 a	70

a, b, c, d Médias seguidas de letras iguais na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.